

[Voltar](#) | [Fechar o Sistema](#)**Dia 20/10 - quinta-feira - das 14:00h às 18:00h****» G - Produção Animal – Zootecnia (1 a 4)****EFEITO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA E IDADE DE CORTE SOBRE OS TEORES E RENDIMENTO DE PROTEÍNA BRUTA DE TRÊS CULTIVARES DE CAPIM-ELEFANTE¹**

João A. Magalhães², Braz H. Nunes Rodrigues², Expedito A. Lopes³, Nelson N. Barros³, Raimundo B.de Araújo Neto², José A. Leal², Newton de L. Costa⁴, José Bompert Pires⁵

¹Pesquisa financiada pelo Fundeci/Banco do Nordeste

²Pesquisadores da Embrapa Meio-Norte, ³Embrapa Caprinos e ⁴Embrapa Amapá ⁵Professor da Uespi/Campus Parnaíba

O experimento foi conduzido no período de agosto a outubro de 2002 e julho a setembro de 2003, na Embrapa Meio-Norte, em Parnaíba, Piauí. O clima da região, segundo a classificação de Köppen é Aw', com estação seca de julho a dezembro, e pluviosidade média anual de 1.300 mm. A temperatura média é de 27°C e umidade relativa do ar 75%. O solo da área é tipo areia quartzosa, de relevo plano. Avaliaram-se os efeitos de três níveis de nitrogênio (150, 300 e 450 kg de N.ha⁻¹) sobre os teores e rendimento de proteína bruta do capim elefante, cultivares Napier, Pioneiro e Roxo. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com parcelas subsubdivididas e quatro repetições. O capim elefante foi plantado por meio de estacas em covas, em área irrigada por aspersão fixa de baixa vazão, com turno de rega de cinco dias. O corte de uniformização foi realizado 93 dias após o plantio, e em seguida foram aplicados os níveis de nitrogênio, usando-se uréia. Observou-se que a cultivar Roxo apresentou o maior teor médio de proteína bruta (9,23%), enquanto a Napier apresentou o menor teor (8,75%) diferindo (P<0,05) entre si. A cultivar Pioneiro (9,02%) não diferiu (P > 0,05) da cultivar Roxo, nem da Napier. Os maiores teores de proteína bruta foram obtidos através da utilização de 300 e 450 kg de N. ha⁻¹ (9,12% e 9,50%), que foram estatisticamente iguais e significativamente superiores (P < 0,05) a utilização de 150 kg de N. ha⁻¹ (8,37%). Os teores de proteína bruta decresceram significativamente (P < 0,05) com a idade de corte. A análise de regressão indicou linearidade negativa dos efeitos da idade sobre os teores de PB da planta ($y = 16,185 - 0,1467x$ e $R^2 = 0,8634$). O maior teor foi registrado com 28 dias (13,77%), e o menor com 84 dias (4,75%). Observou-se que a cultivar Roxo apresentou o menor rendimento médio (0,49 t.ha⁻¹.corte⁻¹), enquanto a Napier apresentou a maior produtividade (0,56 t.ha⁻¹.corte⁻¹) diferindo-se (P<0,05) entre si. A cultivar Pioneiro (0,51 t.ha⁻¹.corte⁻¹) não diferiu da cultivar Roxo, nem da cultivar Napier. A cultivar Napier foi 9,80% superior a cultivar Pioneiro e 14,28% superior a cultivar Roxo. A cultivar Pioneiro foi 4,0% mais produtiva que a cultivar Roxo. A utilização de 450 kg de N. ha⁻¹ (0,61 t.ha⁻¹.corte⁻¹) apresentou incremento significativo (P < 0,05) no rendimento de PB, representando um acréscimo de 19,60 e 38,63% em relação a aplicação de 300 (0,51 t.ha⁻¹.corte⁻¹) e 150 kg de N. ha⁻¹ (0,44 t.ha⁻¹.corte⁻¹). A análise de regressão apresentou efeito linear da adubação nitrogenada sobre os rendimentos de proteína bruta, com a seguinte equação $y = 0,35 + 0,0006x$ e $R^2 = 0,9897$. A produtividade de PB foi linearmente proporcional a idade das

plantas ($y = 0,0863 + 0,0089x$ e $R^2 = 0,9458$), cujos rendimentos foram: 0,39 t.ha-1.corte-1 (28 dias), 0,38 t.ha-1.corte-1(35 dias), 0,39 t.ha-1.corte-1 (42 dias), 0,61 t.ha-1.corte-1 (56 dias) e 0,84 t.ha-1.corte-1 (84 dias).



Imprimir